

Valladolid, 12 de fevereiro de 2026

Informação financeira do Grupo Michelin a 31 de dezembro de 2025

Michelin regista, em 2025, um resultado operacional dos sectores de 2900 milhões de euros a taxas de câmbio constantes, e um elevado cash-flow livre antes de aquisições, de 2100 milhões de euros, reforçando, assim, a sua solidez financeira.

AS vendas e o resultado operacional dos setores foram penalizados pelo volume de atividade e pela valorização do euro, efeitos parcialmente compensados por um melhor mix de vendas.

- Vendas totalizaram 26 000 milhões de euros, menos 1,4% a taxas de câmbio constantes, e menos 4,4% a taxas de câmbio correntes
- Volumes de vendas de pneus regrediram 4,7%, provindo mais de 80% desta diminuição das atividades de equipamento de origem (OE), especialmente nos segmentos de camiões e de agricultura na América do Norte. No segmento de substituição, a marca Michelin está a crescer, ao passo que as demais marcas do Grupo foram negativamente afetadas pelo armazenamento massivo de pneus de baixo preço por parte dos distribuidores. A tendência de vendas melhorou no quarto trimestre
- Atividades não relacionadas com pneus (Michelin Connected Fleet, Polymer Composite Solutions, Lifestyle) contribuem positivamente para os resultados comerciais e operacionais do Grupo
- Resultado operacional dos sectores ascendeu a 2900 milhões de euros a taxas de câmbio constantes, o que representa 10,9% das vendas, uma diminuição de 1,5 pontos percentuais face ao ano anterior. Embora impulsionado por uma melhor combinação do *mix* de vendas, e por um melhor, e mais diversificado, desempenho operacional, foi fortemente penalizado pelos reduzidos níveis de utilização da capacidade de produção das fábricas do Grupo
- Fundamentos da Michelin fortaleceram-se em 2025: o Grupo adaptou a sua capacidade de produção aos mercados, melhorou a sua performance operacional, acelerou o seu plano de produto, e reforçou a liderança da marca Michelin

O segmento **Turismo, Comerciais e Duas Rodas** (SR1) registou uma margem operacional de 11,7%, prejudicada pela diminuição dos volumes de vendas de equipamento de origem (OE), e das marcas Tier 2 e Tier 3. O *mix* de vendas foi reforçado graças ao facto de 68% das vendas de pneus de turismo da marca Michelin terem sido asseguradas por pneus para jante de 18 polegadas ou superior, e ao crescimento no mercado de substituição, impulsionado pela renovação das gamas MICHELIN Primacy e MICHELIN CrossClimate.

A margem operacional do segmento **Camião** (SR2) caiu para 4,7%, fortemente penalizada pela debilidade das vendas de equipamento de origem na América do Norte, num mercado 20% em baixa, e num contexto de stock massivo de pneus para camião *Classe 8*. O Grupo colocou em marcha um plano integral de adaptação para o segmento Camião, que inclui ajustes na capacidade industrial,

uma maior diferenciação, mediante a renovação acelerada das gamas de produtos, e o desenvolvimento de soluções conectadas.

O segmento **de Especialidades** (SR3) registou uma margem operacional de 13,5 %, com as atividades de Pneus a continuarem a ser afetadas pelos mercados de equipamento de origem em pneus agrícolas na parte baixa do ciclo, efeito parcialmente compensado pelo sólido crescimento dos mercados de pneus para as atividades de Mineração e de Aviação. Os mercados de Polymer Composite Solutions continuam a desenvolver-se, e confirmam um elevado nível de rentabilidade, assim como os benefícios de contarem com uma carteira diversificada.

O Grupo reforça a sua posição financeira graças a sólida geração de tesouraria

- *Cash flow livre antes de aquisições* ascendeu a 2100 milhões de euros, o que reflete a qualidade da gestão operacional
- Rácio de endividamento (*gearing*) foi melhorado para 13%, confirmando a solidez do balanço do Grupo
- Resultado líquido regrediu 12%, para 1700 milhões de euros
- Será submetido à Assembleia Geral de Acionistas um dividendo de 1,38€ por ação

Florent Menegaux, Presidente do grupo Michelin: "Em 2025, vários mercados em que a Michelin opera foram significativamente afetados por uma maior concorrência, em particular pela instabilidade das novas políticas aduaneiras, e por um ambiente regulatório restritivo, o que pesou nos nossos volumes. Neste contexto, as nossas equipas mobilizaram-se de forma exemplar, ajustando com rigor a gestão das nossas operações. Também reforçámos a nossa posição financeira, continuámos a adaptar as nossas capacidades industriais, e acelerámos o nosso plano de produtos. A dinâmica de crescimento do Grupo em Polymer Composite Solutions, intensificado pelas nossas aquisições recentes, confirma a nossa capacidade para nos posicionarmos nestas atividades de alto valor acrescentado. Mantemos o nosso firme compromisso de prosseguir a implementação da nossa estratégia 'Michelin in Motion 2030'".

Perspetivas para 2026

Independentemente das flutuações imprevisíveis das normas do comércio internacional, espera-se que os mercados de pneus se mantenham estáveis durante 2026, dando mostras de uma ligeira quebra no primeiro semestre, seguida de uma melhoria relativa dos mercados de equipamento origem B2B no segundo semestre.

Paralelamente à atividade de pneus, o Grupo acelera o seu crescimento no mercado de Polymer Composite Solutions, que constituirá um novo segmento de informação na comunicação financeira do Grupo a partir do primeiro trimestre de 2026.

A Michelin prevê, em 2026, aumentar o seu resultado operacional dos sectores, a perímetro e taxas tipo de câmbio constantes, face a 2025, e gerar um *cash flow libre* antes de aquisições de mais de 1600 milhões de euros.

Confiando na sua capacidade de gerar tesouraria, o Grupo anuncia um programa de recompra de ações de até 2000 milhões de euros durante o período 2026-2028.

Números-chave

(em milhões de €)	2025	2024	2023
Vendas	25 992	27 193	28 343
Resultado operacional dos sectores	2719	3378	3572
Margem operacional de los sectores	10,5%	12,4%	12,6%
<i>Turismo, Comerciais Ligeiros, Duas rodas e distribuição associada</i>	11,7%	13,1%	13,2%
<i>Camião e distribuição associada</i>	4,7%	9,0%	6,8%
<i>Atividades de especialidades e distribuição associada</i>	13,5%	14,6%	17,3%
Outras receitas e custos	-353	-747	-920
Resultado operacional	2366	2631	2652
Resultado líquido	1664	1890	1983
Resultado líquido por ação	2,36€	2,65€	2,77€
Dividendo por ação ¹	1,38€	1,38€	1,35€
EBITDA dos sectores	4663	5361	5489
Investimentos (excluindo aquisições)	1967	2182	2236
Dívida líquido	2345	3112	3281
Percentagem de endividamento líquido	13,0%	16,7%	18,3%
Cash-flow livre ²	2181	2225	2.343
Cash-flow livre antes de aquisições	2126	2.225	3009
ROCE³	9,2%	10,5%	11,4%
Funcionários ⁴	122 600	129 800	132 500

(1) Dividendo de 2025 sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas de 22 de maio de 2026

(2) Cash flow livre: fluxo de tesouraria das atividades operacionais, menos o fluxo de tesouraria utilizado nas atividades de investimento, ajustado pelo fluxo de tesouraria líquido dos ativos financeiros da gestão de tesouraria e de garantias de empréstimos

(3) Para o cálculo do ROCE, são adicionados ao resultado operacional dos sectores a amortização dos ativos intangíveis, assim como o resultado das sociedades contabilizadas, pelo método de equivalência patrimonial. O ROCE é calculado depois de impostos, com base numa taxa standard de 23% para os exercícios de 2024 e de 2025, a fim de se aproximar da taxa de imposto efetiva (por comparação com uma taxa standard de 25% em 2023)

(4) Valores arredondados para a centena mais próxima

(5) No final do período

Destaques

Corporativos

- O Grupo anuncia a aquisição do Cooley Group e da Tex Tech Industries, dois líderes em tecidos revestidos e em têxteis especiais, a fim de reforçar a sua atividade de Soluções de Polímeros Compósitos. Estas aquisições, financiadas com tesouraria disponível, espera-se estejam concluídas durante o primeiro semestre de 2026, e deverão acrescentar cerca de 20 % ao volume de negócios desta atividade. O Grupo tem previsto criar um segmento de informação específico para Polymer Composite Solutions a partir de 2026. Estas aquisições estão em linha com o plano "Michelin in Motion 2030", para acelerar o crescimento em mercados de alto valor acrescentado.
- No seguimento dos programas de recompra de ações, levados a cabo em 2025, o Grupo procedeu ao cancelamento de 22 919 400 ações próprias a 30 de dezembro de 2025, o que representa 3,23% do capital social da Sociedade.
- O Grupo inaugura o "Michelin Innovation Park – Cataroux", dedicado à inovação sustentável e colaborativa, o qual ocupa um total de 42 hectares no seu local histórico de Cataroux, no coração de Clermont-Ferrand. Como parte deste projeto, o Quartier des Pistes, onde se encontravam as célebres pistas de testes da Michelin, está a ser remodelado para convertê-lo num novo espaço aberto à cidade e aos seus habitantes, o qual oferecerá uma combinação de cultura, lazer e inovação. Este projeto de grande envergadura é uma prova do compromisso do Grupo com a preservação do seu património industrial, e com a dinamização da atratividade da região.
- O Grupo celebra 25 anos de colaboração com a indústria dos videojogos, marcados por parcerias emblemáticas com títulos importantes, como o Gran Turismo, do qual a Michelin é fornecedor oficial de pneus, e parceiro técnico, desde 2019; e pelo seu compromisso com os desportos eletrónicos, em particular no seu papel de parceiro titular do Campeonato do Mundo de Esports da IMSA.
- É lançado o plano de participação acionista para empregados BIB'Action 2025, que ilustra o objetivo do Grupo de fazer dos seus empregados acionistas-chave da Michelin. Implementado em 44 países, e acessível a mais de 115 000 empregados, o plano foi um verdadeiro êxito, com uma taxa de adesão de 51%. Esta forte aceitação demonstra, de forma clara, o compromisso das equipas do Grupo, e a sua confiança na estratégia global da empresa.
- Foi concluída a alienação das atividades relacionadas com os pneus diagonais, e com as lagartas para equipamentos compactos destinados ao mercado da construção, anunciada em dezembro de 2024. Esta venda diz respeito às duas fábricas no Sri Lanka e à marca Camso (após três anos de licença). O Grupo mantém a sua oferta de pneus radiais, e concentra os seus esforços nos segmentos de alto valor.
- As agências Scope Ratings e Moody's confirmam a notação de crédito a longo prazo da Michelin, com «A» e «A2», respetivamente, e perspetiva estável. Estas notações refletem a solidez financeira e a confiança do desempenho futuro do Grupo, seguindo-se às atualizações levadas a cabo pela Fitch e pela Standard & Poor's no primeiro trimestre, igualmente com «A/Estável».
- A Michelin foi reconhecida como uma das 100 empresas mais inovadoras do mundo pela Clarivate, empresa especializada nos domínios da propriedade intelectual e da produção de conhecimentos científicos, reconhecendo, assim, o impacto dos seus 6000 funcionários de I+D. Desde há mais de 130 anos, a inovação faz parte do ADN da Michelin, contribuindo para o progresso humano e para um mundo sustentável.
- Na América do Norte, a joint venture TBC Corporation vendeu a sua rede de franchising Midas à Mavis Tire Express Service Corp. Esta operação permite à TBC centrar-se nas suas atividades principais, e reforçar o seu crescimento. A transação terá um impacto favorável de, aproximadamente, 200 milhões de dólares americanos no resultado líquido do Grupo Michelin em 2025.

- A Michelin continua a ser a marca de pneus mais valorizada e poderosa do mundo: segundo a Brand Finance 2025, o valor da marca ascende a 8800 milhões de dólares, e a Michelin está entre as 10 marcas mais poderosas do mundo em B2B, ocupando o 15 posto considerando todos os sectores de atividade.
- Na Assembleia Geral de Acionistas de 2025 do Grupo, realizada em Clermont Ferrand, e em que participaram cerca de 1000 acionistas, foram aprovadas todas as resoluções, incluindo um dividendo de 1,38 € por ação. Florent Menegaux reafirmou a pertinência, e o prosseguimento, da estratégia "Michelin in Motion 2030".
- A Michelin anuncia o encerramento progressivo das suas fábricas de Querétaro (México) e Guarulhos (Brasil) até final de 2025. Estas decisões respondem à evolução do mercado dos pneus, e ao excesso de capacidade relacionado com a afluência de produtos de baixo preço. O Grupo acompanhará individualmente os 830 empregados afetados, em concertação com os interlocutores sociais. A Michelin reafirma o seu compromisso duradouro com estes dois países, onde prosseguem as suas outras atividades.
- A Michelin publica o seu primeiro relatório de sustentabilidade, o que representa um marco decisivo na sua estratégia "Tudo sustentável". Em conformidade com a diretiva CSRD da União Europeia (EU), este relatório detalha os compromissos do Grupo em matéria de meio ambiente, responsabilidade social, e governança. É um testemunho da vontade da Michelin de contribuir ativamente para um futuro mais sustentável e transparente.
- Publicação do segundo Relatório de Transparência Fiscal, refletindo um compromisso reforçado em matéria de responsabilidade fiscal. O documento detalha a política fiscal aplicada, e as contribuições realizadas à escala mundial. Integra as recentes evoluções regulamentares, em particular no que diz respeito aos preços de transferência, à taxa mínima de imposto de 15 %, às alfândegas, e ao controlo das exportações.

Pessoas

- O índice de compromisso dos empregados do grupo Michelin atinge 84% em 2025, o que dá mostras de um elevado nível de confiança na empresa. Este resultado ilustra a solidez do vínculo entre o Grupo e as suas equipas, num contexto económico e social exigente.
- No seguimento da avaliação realizada pela ONG internacional Fair Wage Network, a Michelin renova a sua certificação "Global Living Wage Employer" para 2025 e 2026. Esta distinção confirma o compromisso do Grupo com políticas salariais equitativas, garantindo um "salário digno" a todos os seus empregados, distribuídos por mais de 60 países.
- Depois do anúncio, em finais de 2024, do encerramento das fábricas da Michelin em Cholet e em Vannes, as organizações sindicais representantes dos trabalhadores assinaram um acordo relativo a medidas de acompanhamento social, que incluía a mobilidade interna ou externa, e o fim da carreira profissional. Paralelamente, a procura por compradores, levada a cabo pela Michelin Development, atraiu inúmeras empresas interessadas em instalar-se nestas fábricas, oferecendo, assim, novas oportunidades aos empregados. Por fim, a Michelin e o Estado assinaram dois acordos para a revitalização das zonas de emprego de Cholet e de Vannes, com o objetivo de recriar um número de postos de trabalho equivalente aqueles que se perderam na sequência do encerramento das duas fábricas.
- Treze empresas francesas internacionais, entre elas a Michelin, juntam forças e criam a "Engage & Care Corporate Coalition", para promover condições de vida e de trabalho justas e dignas para os seus empregados, fomentando, assim, a justiça social em todo o mundo.

Planeta

- Ainda que o Parlamento Europeu tenha votado favoravelmente o adiamento, por um ano, da aplicação do Regulamento EUDR, a Michelin mantém a sua política de abastecimento de borracha natural sem deflorestação, em vigor já desde 2015.
- A Ecovadis atribuiu uma medalha de ouro à Michelin pelo seu compromisso, e pelos seus progressos permanentes, na sua abordagem "Tudo sustentável". A Michelin obteve uma pontuação ESG global de 84/100, o que representa um aumento de 5 pontos relativamente a 2024. Tendo-se registado progressos nas quatro áreas avaliadas: "Compras sustentáveis", "Meio ambiente", "Ética" e "Social e direitos humanos".
- O plano de vigilância do Grupo recebeu o Transparency Award Ethics & Compliance, prémio que distingue as empresas do SBF 120. Este galardão ilustra o compromisso de longa data da Michelin com o controlo dos riscos relacionados com os direitos humanos, a saúde, a segurança, e o meio ambiente, tanto nas suas operações, como na sua cadeia de aprovisionamentos.
- O Carbon Disclosure Project (CDP) confirmou a atribuição à Michelin da nota máxima de classificação "A", pela sua estratégia, e pelas suas ações em prol do clima. Este reconhecimento traduz o notável e permanente compromisso das equipas com o plano de descarbonização do Grupo, assim como com o plano de adaptação ao risco climático.
- A Michelin inicia as suas atividades de reciclagem de pneus de mineração na sua fábrica localizada no Chile, na região de Antofagasta. Uma vez recolhidos, os pneus usados são triturados, pulverizados, e transformam-se numa matéria-prima que pode voltar a ser utilizada no fabrico de pneus novos, e de outros produtos. Mais uma prova do compromisso do Grupo com a reciclagem de pneus no final da sua vida útil, e com a circularidade.
- A Michelin iniciou uma nova colaboração com o CNRS, e com três universidades francesas, para desenvolver a produção de hidrogénio descarbonizado a partir da água. Trata-se do terceiro laboratório conjunto entre a Michelin e o CNRS dedicado à implementação de tecnologias de produção de hidrogénio verde.
- Com uma pontuação superior a 80%, a Michelin classificou-se, pelo quarto ano consecutivo, no primeiro lugar entre os fabricantes de pneus na avaliação do sector da borracha natural realizada pelo SPOTT, uma plataforma online que avalia as práticas ESG dos produtores, transformadores e comerciantes de matérias-primas. O Grupo destaca-se, também, por ser o único fabricante de pneus que demonstrou que a sua cadeia de fornecimento está livre de deflorestação.
- A Michelin anuncia a construção da primeira unidade industrial de demonstração, a nível mundial, de 5-HMF (BioImpulseHydroxymethylfurfural) de origem biológica, uma molécula essencial para substituir os componentes fósseis em inúmeros sectores industriais. Situada em França, a unidade terá uma capacidade de 3000 toneladas por ano a partir de 2026. Este projeto representa um marco importante na industrialização das soluções desenvolvidas pela Michelin ResiCare, e ilustra a capacidade de inovação disruptiva do Grupo, bem como a sua ambição de desenvolver o uso de materiais renováveis ou reciclados.
- A Michelin demonstra o seu compromisso em matéria de desenvolvimento sustentável através da descarbonização da sua fábrica de Olsztyn (Polónia), que passou do carbono para o gás natural. Esta transição permitiu reduzir em mais de 90% as emissões de CO₂ da fábrica, graças à instalação de equipamentos modernos. Inscreve-se na estratégia do Grupo, de alcançar zero emissões líquidas até 2050, com um objetivo intermédio de -47,2% para 2030.
- A Michelin encabeça um vasto estudo independente realizado pelo ADAC, o principal clube automóvel alemão, com 22 milhões de sócios. A análise de 160 modelos de pneus de verão, de inverno, e para todas as estações, avaliados em função do seu desgaste, e do seu impacto ambiental, destaca a reduzida abrasão dos pneus MICHELIN, cuja performance supera em 26% a média dos concorrentes premium. Este resultado

ilustra o compromisso "MICHELIN Total Performance": segurança, durabilidade, poupança de combustível, e menor impacto ambiental, sem concessões.

- A norma Euro 7 introduz, pela primeira vez, limites às emissões de partículas de desgaste dos pneus. A Michelin apoia plenamente este objetivo ambiental. A empresa considera que é indispensável um método de teste exigente e representativo das condições reais, para distinguir os pneus menos contaminantes. Desde há mais de vinte anos, a Michelin inova para reduzir as partículas de desgaste.
- Após seis anos de investigação colaborativa, o projeto Biolmpulse confirma a competitividade das biotecnologias industriais, e abre o caminho a uma nova geração de resinas adesivas de alta performance de origem biológica, livres de substâncias preocupantes para a saúde humana. Lançado pela Michelin, e pela sua marca ResiCare, o projeto Biolmpulse reuniu parceiros públicos e privados.
- O Tire Industry Project (TIP) celebra o seu vigésimo aniversário. O TIP reúne os líderes mundiais do sector dos pneus em torno de um compromisso comum: compreender, e limitar, o impacto da nossa indústria sobre o medio ambiente e a saúde, graças a uma investigação científica independente, rigorosa e partilhada. Esta iniciativa impõe-se como um modelo de cooperação sectorial, ampliando a sua ambição aos desafios ESG, e à ação coletiva para uma mobilidade mais sustentável.
- Durante a sua intervenção nas Nações Unidas, em Nova Iorque, durante a Semana do Clima, Florent Menegaux, presidente do Pacto Mundial Rede França, recordou a urgência de uma ação coletiva para voltar a colocar o mundo na senda do Acordo de Paris. E destacou, também, os importantes avanços alcançados pela Michelin na redução das suas emissões de CO₂ desde 2019, recordando que a transição ecológica baseia-se na capacidade de articular, de forma equilibrada, a inovação tecnológica e o progresso social.

Atividades comerciais

- Por ocasião do salão Solutrans 2025, destinado a clientes e parceiros profissionais do sector do transporte, o Grupo apresentou uma oferta diferenciadora (pneus, soluções conectadas, aplicação comunitária específica), e afirma-se, mais do que nunca, como um ator chave na mobilidade sustentável das frotas.
- O Guia MICHELIN alarga a sua experiência em recomendações, e lança a sua nova distinção no mundo do vinho. A Uva MICHELIN (1, 2 e 3 Uvas) distinguirá, progressivamente, as adegas de diferentes regiões do mundo. Em 2026, escreverá o seu primeiro capítulo no coração de dois terroirs míticos: Bordéus e Borgonha.
- "A volta ao mundo em menos de 8 dias": a Michelin e a Mercedes-AMG estabeleceram um recorde de resistência, ao percorrerem 40 075 km a 300 km/h com o protótipo elétrico AMG GT XX e os novos pneus MICHELIN Pilot Sport 5 Energy. Estes pneus inovadores, dotados de uma arquitetura de duplo composto, e de chips RFID, estarão à venda em 2026. Esta parceria ilustra o compromisso de ambas as marcas com a mobilidade sustentável e com a alta performance.
- A Michelin integra a sua asa vélula WISAMO no protótipo de iate "AQUA", um projeto 100% francês, suportado pela Michelin, pela NOVEM Nautical Design e pela JFA Yachts, que incorpora uma visão sustentável e inovadora da navegação à vela. Um passo concreto rumo a uma mobilidade marítima sem emissões de carbono.
- As 6 Horas de Fuji 2025 assinalam um marco histórico: a centésima corrida do Campeonato do Mundo de Resistência da FIA (WEC). Enquanto parceiro desde a primeira edição, a Michelin deu mostras de um compromisso inquebrantável, que simboliza o ADN da marca: performance duradoura, inovação permanente, e responsabilidade ambiental.
- A Truckfly by Michelin inova, e lança um GPS especificamente concebido para simplificar o dia-a-dia dos motoristas de veículos pesados, uma estreia no mercado. Esta aplicação, que representa uma verdadeira

vantagem estratégica, permite às empresas de transporte reforçar a segurança, otimizar a sua eficiência operacional, e melhorar a sua atratividade.

- A Michelin inova, e apresenta a sua nova geração de pneus para camiões de uso regional e urbano, demonstrando, assim, o seu saber fazer tecnológico. A nova gama MICHELIN X® MULTI Z2 & D2 em 19,5" oferece um elevado nível de segurança e versatilidade, independentemente das zonas de circulação, das condições climatéricas, ou das estações do ano.
- O Guia MICHELIN, que este ano celebra o seu 125º. aniversário, organizou um evento destinado à imprensa para partilhar a sua história, a sua estratégia, e as suas ambições. Durante este evento, a Michelin também revelou a sua primeira seleção mundial de Chaves MICHELIN. Convertido num meio de comunicação global sobre a arte de viver, o Guia MICHELIN confirma o seu papel enquanto referência mundial em gastronomia e hotelaria.
- A Michelin prolonga até 2035 a sua parceria com a IMSA (International Motor Sports Association), organizadora de referência dos campeonatos de resistência nos EUA, enquanto fornecedor exclusivo de pneus para as principais competições de resistência norte-americanas, entre as quais se incluem as emblemáticas "24 Horas de Daytona" e "12 Horas de Sebring". Estas competições oferecem à Michelin um terreno ideal para testar as suas inovações em condições extremas, e para acelerar a sua transferência tecnológica para os pneus de série.
- Dez anos depois do lançamento do MICHELIN CrossClimate, que deu lugar ao surgimento de um mercado europeu de pneus para todas as estações, o Grupo lança a terceira geração desta gama. Também inova com o lançamento do MICHELIN CrossClimate 3 Sport, o primeiro pneu para todas as estações dedicado aos automóveis desportivos, e já homologado no novo Alpine 390.
- A Michelin lança a gama MICHELIN Primacy 5, e reforça a sua vantagem tecnológica. Com uma longevidade 18% superior, ao mesmo tempo que mantém um elevado nível de segurança em piso molhado, este pneu reduz o ruído, e melhora a eficiência energética em 5% face ao seu predecessor. Com um impacto ambiental reduzido em 6%, está perfeitamente alinhado com a estratégia "Tudo Sustentável" da Michelin.
- Os novos MICHELIN X-CRANE 2 e X-Works Z2 & D2 respondem aos desafios dos sectores da elevação, da construção, e dos resíduos. Oferecem mais carga, maior durabilidade, e menor consumo de combustível. Com estes dois lançamentos, a Michelin reforça o seu compromisso com a mobilidade sustentável.
- A Michelin alarga a sua oferta de recauchutagem de pneus para veículos pesados com o REMIX® 2, que oferece uma segunda recauchutagem premium a quente para a gama MICHELIN X-MULTI. Os pneus REMIX® 2 da Michelin oferecem uma vida útil similar à dos pneus novos, com uma aderência, uma tração e uma segurança inalteradas.
- A Michelin lança o pneu MICHELIN City Touring, ideal para bicicletas urbanas e para passeios de fim de semana. Versátil, tanto em asfalto, como em caminhos, oferece maior segurança em piso molhado, e melhor proteção contra os furos, a par de um peso reduzido em 31%.
- A Michelin assina um primeiro contrato comercial para a asa WISAMO, que responde aos desafios de descarbonização do transporte, com o objetivo de equipar um novo patrulheiro da Direção Geral de Assuntos Marítimos, Pesca e Aquacultura (DGAMPA) francesa, e combinar, de forma inédita, a propulsão híbrida e a assistência vélica.
- A Michelin torna-se no fornecedor exclusivo do Campeonato do Mundo FIM Superbike, de 2027 a 2031. Esta parceria estratégica reforça a sua presença nas competições de motociclismo, depois de anos de experiência em MotoGP e em MotoE, e expande o seu poder de inovação a máquinas mais próximas das motos de série.

- O Guia MICHELIN celebrou em Metz a excelência da gastronomia francesa, e o 125º. aniversário do seu famoso Guia, uma referência mundial, que oferece experiências inesquecíveis em restaurantes e em hotéis excepcionais.
- Após revelar as seleções das Chaves MICHELIN em inúmeros países, como França, Grécia, EUA, Canadá ou Japão, o Guia MICHELIN coloca, desta feita, o foco em Portugal. Tal como as Estrelas MICHELIN para a gastronomia, as Chaves distinguem, agora, os hotéis que oferecem as mais notáveis experiências de estadia.
- O Guia MICHELIN prossegue a sua expansão internacional com novas seleções, especialmente na China, coo o novo Guia Jiangsu, e na Grécia, com uma primeira seleção de Chaves, enquanto aguarda a próxima publicação do Guia MICHELIN República Checa.
- Pela primeira vez, as distinções do Guia MICHELIN estão integradas no Apple Maps nos EUA, o que facilita o acesso a estabelecimentos excepcionais. Esta estreia mundial marca o início de uma expansão planetária, reafirmando a ambição do Guia MICHELIN de tornar-se na referência independente em matéria de reservas gastronómicas e hoteleiras.

Sobre a Michelin

A Michelin está a construir uma empresa líder mundial no fabrico de compósitos, e em experiências que transformam a nossa vida. Pioneira na ciência dos materiais desde há mais de 130 anos, a Michelin aproveita a sua experiência única para contribuir significativamente para o progresso humano, e para um mundo mais sustentável. Graças ao seu incomparável domínio dos compostos poliméricos, a Michelin inova permanentemente, para fabricar pneus de alta qualidade, e componentes fundamentais para sectores tão exigentes como a mobilidade, a construção, a aeronáutica, a energia baixa em carbono, e a saúde. O cuidado que coloca nos seus produtos, e o profundo conhecimento do cliente, inspiram a Michelin a oferecer as melhores experiências. Estas compreendem desde soluções baseadas em dados e inteligência artificial, para frotas profissionais, até à descoberta de excelentes restaurantes e hotéis recomendados pelo Guia Michelin. Com sede em Clermont-Ferrand, França, a Michelin está presente em 175 países e conta com 129.800 funcionários. (www.michelin.com).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO MICHELIN



Ronda de Poniente, 6 – 28760 Tres Cantos (Madrid)



comunicación-ib@michelin.com



www.michelin.pt



@Michelinportugal



@Michelin